

O Globo

6/2/1985

Paraná denuncia manobra contra futuro Governo

LONDRINA, PR — O Presidente do Instituto Agrônômico do Paraná (Ipara), Francisco Lemos, disse ontem em Londrina que "a suspensão pelo Banco do Brasil dos recursos para comercialização de safas parece fazer parte de uma manobra do atual Governo com o objetivo de desestabilizar o Presidente Tancredo Neves antes mesmo de sua posse".

Segundo Lemos, sem recursos para a comercialização, os cotonicultores, a maioria pequenos proprietários, estão vendendo a produção pela metade do preço mínimo estabelecido pelo Governo. Outros, premidos pelos compromissos bancários, estão vendendo suas propriedades.

O Vice-Presidente da Cocap — conglomerado cooperativista formado por 37 cooperativas —, Oripes Rodrigues Gons, concorda com o Presidente do Iaparol que a retenção dos recursos para a agricultura visam a criar dificuldades para o Presidente eleito.

Rodrigues Gons lembrou que, das 872 mil toneladas de algodão em caroço que o Paraná irá colher, cerca de 90 por cento foram produzidas por pequenos proprietários.

— Sem recurso para o custeio e a comercialização da safra, eles estão sem condições de contratar os 180 mil bóias-frias necessários para a colheita das lavouras. Com isto, existe o risco de uma revolta que poderá transformar o Paraná numa imensa Guariba — advertiu.

(Página 3)